

GUIA TURÍSTICO

VIETNÃ





VIETNÃ

O Vietnã resume o melhor da Ásia ao longo de seus 4.600 quilômetros de norte a sul: tem praias belíssimas, metrópoles vibrantes, monumentos esplêndidos e arrozais tão extensos que se perdem no horizonte e parecem desafiar a gravidade. Em Hanói, a sua animada capital de 7,5 milhões de habitantes, arranha-céus futuristas convivem harmonicamente com construções coloniais e templos seculares. Lá, vale muito conhecer o Templo da Literatura,

erguido no século XI em homenagem a Confúcio; os incríveis museus das Mulheres Vietnamitas e de Etnologia; e o mirante que fica no 65º andar do Lotte Center, no Distrito de Ba Dinh, antes de botar o pé na estrada com destino a outros belos cartões-postais do país, como as montanhas do norte, nos arredores de Sapa, a cinematográfica baía de Halong, a bem preservada cidadela de Hue, a histórica e ao mesmo tempo moderna Ho Chi Minh ou o lendário Delta do Mekong.

Hanói

Capital do Vietnã, Hanói resume bem a essência do país. Para descobrir seus encantos e histórias, é imprescindível visitar seu centro antigo, o Old Quarter, que se esparrama nos arredores do tranquilo Lago Hoam Kiem em meio a um emaranhado de ruelas muito bem organizadas: de um lado, prevalecem os cafés, as lojinhas e restaurantes sofisticados; do outro, feiras de rua com ares de antigamente, pôsteres de propaganda comunista e calígrafos de plantão. No meio de tudo isso, a vida segue seu ritmo com pessoas vendo TV na calçada ou tomando uma *bia hoi*, a clássica cerveja local, em bares badalados com bancos baixinhos.

Baía de Halong

Diz a lenda que um dragão que vivia nas montanhas resolveu correr para o mar. A sua cauda cavou vales, que mais tarde foram preenchidos com água, deixando apenas pedaços de terra à superfície. Estava criada a Baía de Halong (na tradução, “onde o dragão adentra o oceano”). Adornada por mais de 3.000 ilhotas de calcário, quase todas desabitadas, a região é um dos maiores tesouros da Ásia. A água – ora de cor esmeralda, ora turquesa –, as pequenas ilhas com uma infinidade de praias e as cavernas esculpidas pelo vento criam uma paisagem cinematográfica. Não à toa, serviu de cenário para o filme *Indochina*. Além disso, a região tem importância biológica e científica. Algumas das espécies de animais que habitam os vales não são encontradas em nenhuma outra parte do mundo. As cavernas mais impressionantes são as de Hang Dau Go e Thien Cung. Praias desertas e aldeias flutuantes completam o visual deste lugar onde o tempo esqueceu de passar.





Nihn Bihn

Uma das mais gratas surpresas em uma viagem ao Vietnã é, sem sombra de dúvida, navegar entre os campos de arroz e as oito cavernas de Trang An, na província de Ninh Binh. Semelhantes ao cenário da baía de Halong, mas bem menos conhecidas, as paisagens neste trecho do rio são surreais, cheias de monólitos que despontam na superfície da água formando imagens que instigam o imaginário e despertam o fotógrafo que existe dentro de cada viajante. O ideal é visitar a região durante a semana. Isso porque, embora poucos ocidentais a conheçam, as belezas dessa região já foram descobertas há tempos pelos turistas locais, que lotam as águas de barquinhos aos sábados e domingos.

Sapa

Localizada a mais de 8 horas de trem da capital Hanói, em uma encosta íngreme que pontua a fronteira com a China, Sapa encanta os visitantes com seus emblemáticos terraços de arroz que se perdem na névoa e parecem desafiar as forças da gravidade. Para os aficionados por trekking, é uma oportunidade única de percorrer as montanhas da região, penetrar suas vilas (Lao Chai, Tavan e Giàng Ta Cha são as principais) e conhecer grupos étnicos vietnamitas dos quais você provavelmente nunca ouviu falar, como os H'mong e os Dao. Dá até para pernoitar em casas de nativos para vivenciar um pouco dos seus costumes e tradições. Só não esqueça de levar um agasalho, pois a temperatura costuma despencar para menos de zero à noite.

Danang

Ocupada no passado por franceses e americanos, a portuária Danang é hoje a quarta maior cidade do Vietnã. Dos tempos de ocupação francesa, ficou a herança de se comer bem, muito bem. Tanto que os tours gastronômicos são bastante populares por lá. Depois de saborear as delícias locais nos restaurantes e mercados de rua, uma boa dica é fazer a digestão visitando o parque que abriga a gigantesca estátua de Lady Buddha, de 60 metros de altura, com uma vista esplêndida para o mar da China, ou explorando as grutas das chamadas Montanhas de Mármore, que abrigam pequenos templos hindus ou budistas. Também vale fazer incursões de bicicleta e, à noite, ir à famosa Ponte do Dragão para ver sua escultura cuspir fogo por cima das águas do Rio Han.

Hoi An

No coração do Vietnã, entre verdejantes campos de arroz e o mar, pulsa a charmosa Hoi An, uma cidade pequena em extensão, mas gigante em quantidade de casarões históricos, erguidos a partir do século 14, que pontuam as principais ruas do seu centro histórico. É lá que muita gente vê a vida passar sem pressa, entre caminhadas pela singela Ponte Japonesa, de 1593, passeios de bicicleta ao mercado e um despretenso banho de sol na praia.



Hue

Entre 1802 e 1945, Hue foi a capital da dinastia Nguyen, a última da história do Vietnã. Resultado: hoje esse charmoso destino vietnamita é declarado Patrimônio Mundial pela Unesco devido aos seus palácios e templos grandiosos, repletos de simbolismos relacionado aos pontos cardeais e aos cinco elementos da cultura local (água, fogo, terra, madeira e metal). Além de contemplar os principais pontos históricos da Cidade Imperial (uma cidadela murada construída nos moldes da Cidade Proibida de Pequim, na China.), nossos roteiros pela região incluem um pit stop no mercado Dong Ba, um tour até o lago Tinh Tam, passeio de barco pelo Rio dos Perfumes para visitar a pagoda Thien Um e visita aos mausolés dos imperadores Tu Duc e Khai Dinh.





Ho Chi Minh

Antiga Saigon, a imensa Ho Chi Minh é o destino ideal para mergulhar na história recente do país e entender um pouco mais sobre a famosa Guerra do Vietnã, que se estendeu de 1955 a 1975 e virou tema de uma infinidade de clássicos do cinema norte-americano. Para isso, duas atrações são obrigatórias: o Museu dos Remanescentes da Guerra – onde o acervo conta com grandes aviões, armamentos e uma bela coleção de fotografia de autoria de mestres como Robert Capa – e o Palácio da Reunificação, onde foi selado o fim do conflito. Mas nem só de história vive a cidade. Casa de 8,5 milhões de habitantes, Ho Chi Minh também esbanja modernidade na região conhecida como Distrito 1, que concentra restaurantes estrelados, hotéis de luxo, rooftops badalados e vitrines de grife em torno do Boulevard Nguyen Hue. Mas se você prefere um roteiro mais autenticamente oriental, opte pelos mercados que ficam em outros bairros, pelas feiras de rua, pelos ateliês de costura que preparam roupas sob medida em menos de 24 horas ou mesmo por uma caminhada às margens do Rio Saigon, que sempre revela as raízes e os costumes de sua gente.

Delta do Mekong

Também conhecido como o Delta do Rio dos Nove Dragões, o Mekong fascina quem navega pelas suas águas com uma mistura única de exotismo, fazendas, histórias e a cultura autêntica de um povo humilde e simpático. Palco de batalhas truculentas durante a Guerra do Vietnã, esse emblemático rio e sua região passaram pelo domínio de diversos impérios devido à sua posição estratégica ao longo dos séculos. Hoje, o Mekong atrai turistas de todas as partes do mundo seguindo o seu curso final antes de desaguar no Mar da China. Nosso roteiro em barco até Ben Tre passa pelas ilhas do Dragão, do Unicórnio, da Tartaruga e da Fênix, no rio Tien. De quebra, pode-se visitar fábricas de doce de leite, passear de lancha e percorrer os jardins de coco em Xe Loi com direito a uma paradinha para provar as frutas.

Informações úteis

Quando ir ao Vietnã

O mais importante no sudeste asiático é entender as monções: ventos que estão diretamente ligados à estação chuvosa e podem atrapalhar as férias. No Vietnã, o assunto é sério: as monções provocam furacões, alagamentos e tempestades bravas entre o fim de maio e novembro. Programe-se para ir a partir de dezembro, sendo que a melhor época vai de abril a meados de maio.

Documentação

No Vietnã, o visto de entrada depende de uma carta de pré-aprovação online – a maneira mais fácil, entretanto, é solicitá-lo no setor consular da Embaixada do Vietnã em Brasília.

Moeda

Dong vietnamita (VND).

Fuso horário

10 horas a mais em relação ao horário de Brasília. Durante o nosso horário de verão, essa diferença cai para nove horas.



(11) 4504-4544